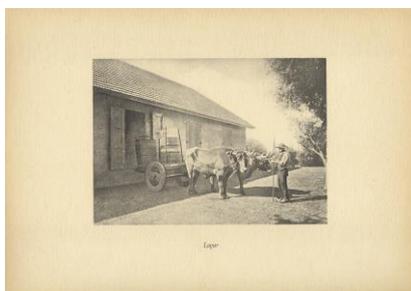
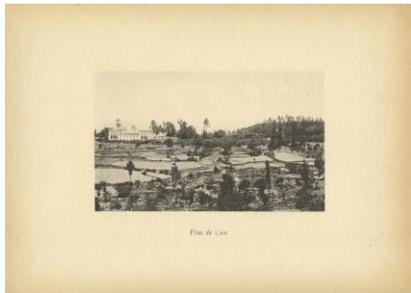




Casa da Ínsua Álbum de 1890



Álbum de fotografias com 32 imagens da Casa da Ínsua, produzido na década de 1890 antes das campanhas de obras realizadas sob a batuta do arquitecto Nicola Bigaglia e do ceramista Luigi Leopoldo Batistini que vieram renovar a ambiência de algumas salas da casa e pontuaram alguns recantos dos jardins e quinta.





Porta da Mesa



Porta da Senguel



Casa de Gaudêncio



Lago de Cruz



Jardim de Bairo



Rua do Bairro



Rua do Palheiro



Casa de Tronco



Mor do Castelo



Chafiz de Cruz



Interior do Castelo



Relógio de São



Altar de São de S. Estevão



Porta de Bairo



Porta de Castelo



Grupos de Cruz



Rua Castelo

off
Munichelinguere
Piso 15 de Março de 1908



Até nas colecções de diapositivos (*) a Casa da Ínsua, além de, uma vez mais, se mostrar avançada em relação ao seu tempo, consegue ser original e diferente! Uma transbordante imaginação num exuberante festival de luz e cor!





(*) **Diapositivo:** é a designação para uma imagem fotográfica estática, normalmente a cores, criada por meios fotoquímicos sobre um suporte rectangular de base transparente, tipicamente no formato 35 mm, que por sua vez é montado numa moldura que possibilita a sua projecção numa tela (na sua utilização doméstica a tela era habitualmente dispensada usando-se a projecção directa numa parede). Os diapositivos embora de pequena dimensão podiam ser vistos pelo olhar directo, contra a luz de uma janela, mas ganhavam o seu total esplendor quando colocados num projector que com o raio de luz e a focagem ofereciam esplendorosas e vívidas imagens. O projector de diapositivos utiliza uma forte luz que atravessa o diapositivo e um conjunto de lentes, que ampliam a imagem. Podiam ser manuais (foto a foto) ou automáticos com uma bandeja para carregar um conjunto de diapositivos que depois se sucediam na projecção. Chamamos diapositivo por se tratar de uma imagem "positiva", por contraponto com os similares negativos em que a imagem, em suporte semelhante, não se destinava a projecção directa mas sim a produzir, por meios fotoquímicos, a imagem real em papel fotográfico. Para isso as zonas mais escuras da imagem surgiam mais claras no negativo e, ao invés, as zonas mais claras na foto eram as mais escuras no negativo, em escala invertida.